

DIRETORIA DE ENSINO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
EE MARECHAL RONDON
PRAÇA FRANCISCO ESCOBAR 165
MONTE CASTELO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

Prof.^a Maria Lucia Santos da Silva

A GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR: ALUNOS CONSTRUTORES DE MAPAS

A geografia escolar serve para...
tornar os alunos intérpretes e sujeitos de sua realidade por meio dos mapas.

1 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nesse projeto será feito primeiramente um pré-teste buscando quantificar e qualificar o nível de proficiência em leitura e interpretação de mapas dos alunos do oitavo ano B. Pós aplicação do Pré-teste, será dado aos alunos uma devolutiva com foco nas preposições da semiologia gráfica. Levando os alunos a entender a teoria que baliza a elaboração de mapas temáticos.

Em um segundo momento os alunos irão conhecer o *software Philcarto* que possibilitará a elaboração de mapas temáticos em formato digital. O aluno poderá obter uma base cartográfica com o *software Phildigt* e também criar um banco de dados com o Excel. Com a utilização do *software* os alunos poderão construir mapas temáticos (de variados temas) seguindo as regras da cartografia temática, a semiologia gráfica, que permitirá construir mapas que cumprirão o seu papel, o de comunicar bem uma informação de forma visual.

Acredita-se que os alunos podem melhorar a leitura e interpretação de mapas quando também sabem construir mapas. E aqui nesse projeto será utilizado o computador que se configura como um acelerador do fazer e também com uma estética impecável.

Propõe-se também que os alunos venham a produzir uma regionalização da América do Sul baseada nas etapas do meio geográfico propostas por Milton Santos. Considerando que as etapas do meio geográfico perpassam pelas situações de aprendizagem que constam no 1º bimestre do oitavo ano segundo o currículo da SEESP.

Assim, os alunos deverão produzir mapas de diversos temas tendo como recorte espacial a América do Sul, seguindo a semiologia gráfica. E também elaborando um mapa da América do Sul em regiões de acordo com as etapas do meio geográfico: Natural, Técnico e Técnico-Científico-Informacional.

Pós-produção dos mapas será aplicado um Pós-Teste onde será quantificado e qualificado o nível de proficiência dos alunos em leitura e interpretação de mapas.

2 - JUSTIFICATIVA

Pode-se dizer que a Geografia enquanto disciplina escolar constitui-se em uma disciplina privilegiada no âmbito das inúmeras possibilidades de abordagens dos conteúdos geográficos para despertar o interesse dos alunos e provocar questionamentos. Sendo uma das possibilidades, o trabalho com mapas. Porém, os trabalhos com mapas vêm sendo realizado, em situação real de sala de aula, de forma bastante restrita, centra-se predominantemente, no ensino pelo mapa e não ocorrendo um ensino do mapa.

Nesse trabalho pretende-se que o aluno seja autor de seus mapas. Crie a base cartográfica, faça a coleta das informações e posteriormente as especialize utilizando-se de recursos tecnológicos.

Com os mapas prontos os alunos poderão ler e interpretar outras realidades e também a nossa. Poderá ter uma visão macro da América do Sul e também micro de seu espaço mais conhecido. Realizar conclusões e ponderar sobre situações econômicas e sociais da América do Sul.

Ao discutir a possibilidade de realização dessa proposta de trabalho com o oitavo ano foi ressaltado à turma a necessidade do professor poder contar com ajuda deles para desenvolver o trabalho com êxito. Dessa forma, buscando a parceria do aluno como corresponsável do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

MARTINELLI, M. **mapas da geografia e cartografia temática**. 2ª ed. São Paulo. Contexto 2005.

OLIVEIRA, L. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa**. In: ALMEIDA Rosângela Doin. (Org.) Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007.

SEE. Secretaria Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Geografia (Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio)**, São Paulo, 2008.

